



# Assembleia de Freguesia do Ferro

## MINUTA DE ATA N.º 90

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, realizou-se, nas instalações da antiga “Escola do Alpendre”, sessão ordinária da Assembleia de Freguesia do Ferro, presidida por Augusto Fernando Godinho Macedo, com a seguinte ordem de trabalhos:

### 1. Período da Ordem do Dia.

1.1. Análise e votação da ata da Assembleia de Freguesia de 16 de dezembro de 2022;

1.2. Apreciação ao abrigo da alínea e), nº2 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro, da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia;

1.3. Apreciação ao abrigo da alínea b), nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro, do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;

1.4. Apreciação e votação ao abrigo da alínea b), nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro, dos documentos de prestação de contas do ano 2022;

1.5. Análise e apreciação de orçamento rectificativo – Modificação Orçamental (Candidatura PDR2020 anúncio 002/RUDE/10216/2021);

1.6. Análise e apreciação do arranjo urbanístico do Terreno contíguo ao Cemitério;

1.7. Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

2. Período para intervenção do público sobre assuntos gerais de interesse para a Freguesia.

O Presidente da Assembleia de Freguesia verificou a presença dos elementos que constituem a Assembleia de Freguesia. Faltou o deputado Jorge Gomes, que justificou a sua ausência e pediu substituição, tendo sido substituído por Rui Andrade. Faltou o deputado André Matos, que justificou a sua ausência e pediu substituição, tendo sido substituído por Pedro Rolo.

No período antes da ordem do dia, o deputado Paulo Tourais apresentou um voto de protesto, que apresenta por escrito e que passa a constar em anexo a esta ata (anexo 1), em que solicita a introdução do período antes da ordem do dia na convocatória. Procedeu-se de imediato à votação da introdução do período antes da ordem do dia, que foi aprovada por unanimidade.

Sara Martins questiona o Presidente da Junta acerca da promessa de colocação de terminal de multibanco na freguesia, acerca da aquisição da casa junto à igreja e acerca do Parque das Oliveiras (anexo 2).

Sónia Bernardino questiona acerca de reabilitação da Rua das Quintãs e da proposta de reabilitação de outros arruamentos, acerca de medidas de prevenção de incêndios e acerca das obras na Escola do Jardim (anexo 3).

Paulo Tourais questiona ainda acerca do Centro Interpretativo da Cereja e da sua reestruturação, cuja gestão foi entregue a uma associação; solicita esclarecimentos sobre o Centro Interpretativo da Cereja e acerca da sua reabertura (anexo 4).

Questiona também acerca da requalificação da estrada municipal 506 Alvares–Poço Frio e da estrada municipal 506-1 Ponte Pedrinha–Peraboa (anexo 5).

É apresentada moção contra a instalação das linhas de alta e muito alta tensão na Freguesia do Ferro (anexo 6), que depois de colocada a votação foi aprovada por unanimidade.

Rui Andrade questiona acerca da aplicação de herbicidas na limpeza das ruas.

O Presidente da Junta de Freguesia solicitou a introdução de três pontos para discussão na Assembleia de Freguesia, bem como da alteração da ordem dos pontos de trabalho:

3.1. Apresentação do projeto “A Forja”;

3.2. Apresentação do projeto “Centro Interpretativo da Cereja e da Cherovia”;

3.3. Votação da doação da Casa da Forja.

Deu resposta às questões colocadas, informando acerca da limpeza da freguesia e justificando alguns pontos que tinham ficado mais atrasados.

Relativamente à estrada, esclarece acerca do alargamento do pontão na mesma.

No que diz respeito ao Centro Interpretativo da Cereja, será apresentado projeto de seguida.

O projeto da Cantina da Escola está em andamento e será brevemente apresentado; as obras do pátio irão ter início na próxima semana.

Foram entregues paralelos para requalificação de algumas ruas da freguesia; em relação à Rua das Quintãs, irá amanhã a reunião de câmara o protocolo para requalificação, tendo-se solicitado apoio à ADC para avaliação da necessidade de alteração das condutas de água.

Foi anunciado já orçamento para conclusão da obra do Parque das Oliveiras até ao final do verão, encontrando-se com algum atraso a parte da iluminação.

Quanto à casa junto da igreja, houve reunião com responsáveis no sentido de esclarecimento.

No que respeita ao multibanco, está em falha a SIBS, não a Junta de Freguesia ou o Banco Montepio, reconhecendo-se a falta que faz à população.

Quanto à prevenção de incêndios, estão os madeireiros a concluir os trabalhos e depois serão os caminhos intervencionados com a devida distância de segurança.

## **1. Período da Ordem do Dia.**

### **1.1. Análise e votação da ata da Assembleia de Freguesia de 16 de dezembro de 2022;**

A pedido do Presidente da Assembleia, procedeu-se à votação da ata, já enviada previamente aos deputados.

Paulo Tourais solicita alteração no ponto 1.3; onde consta “considera que determinados projetos não devem ser realizados pela Junta de Freguesia” deverá constar “considera que obras do âmbito e responsabilidade da Câmara Municipal...”

Foi aprovada com sete votos a favor, uma abstenção e um deputado que não votou por não se encontrar na reunião anterior.

### **3.1. Apresentação do projeto “A Forja”;**

O Presidente da Junta solicitou colaboração à D. Elisabete de empresa Formas Efémeres para apresentação do projeto “A Forja – Artes e Saberes do Ferro”, justificando este nome com uma rampa de lançamento para outros espaços da Freguesia do Ferro. A forja tal como se encontra trata-se de um objeto de grande valor patrimonial, pelo que será preservada na sua forma original. É interessante poder apresentar fotografias de como o Sr. Elias trabalhava e preservar a estrutura original.

O espaço irá permitir uma visita autónoma, com iluminação com sensores e sistema de videovigilância. Paulo Tourais questiona acerca da dinamização do espaço.

### **3.2. Apresentação do projeto “Centro Interpretativo da Cereja e da Cherovia”.**

O espaço já existente poderia ser valorizado com a introdução com um novo produto específico do Ferro e do Concelho da Covilhã, tornando-se um projeto diferenciador: a cherovia. Pretende-se chegar ao público escolar e familiar, colocando elementos temáticos no pátio exterior, reestruturando o balcão de acolhimento para se tornar mais inclusivo, zona de arrumos, isolamento para conforto térmico, jogos de interação, possibilidade de utilização do espaço para palestras, textos escritos em linguagem clara.

### **3.3. Votação da doação da Casa da Forja;**

Os proprietários da Casa da Forja pretendem doar o edifício à Junta de Freguesia para realização do projeto apresentado. A Casa da Forja é composta por dois edifícios identificados com o artigo matricial n.º 168, localizado na Rua da Igreja – casa em alvenaria e taipa com loja e 1.º andar com balcão, com a superfície de 60 metros quadrados; artigo matricial n.º 1370, localizado na Rua da Igreja – prédio sem andares, com a superfície de 42 metros quadrados. É aprovada por unanimidade a doação da Casa da Forja à Junta de Freguesia.

Paulo Tourais sugere um voto de louvor à Família Elias, aprovado por unanimidade, e que será encaminhado à família (anexo 7).

### **1.2. Apreciação ao abrigo da alínea e), nº2 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro, da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia;**

O Presidente da Junta de Freguesia apresenta algumas atividades realizadas na freguesia e dá informação acerca da situação financeira da Freguesia, em documento que se junta em anexo a esta ata (anexo 8).

### **1.3. Apreciação ao abrigo da alínea b), nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro, do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;**

O Presidente da Junta esclarece as principais alterações.

### **1.4. Apreciação e votação ao abrigo da alínea b), nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro, dos documentos de prestação de contas do ano 2022;**

Os documentos foram aprovados por unanimidade.

### **1.5. Análise e apreciação de orçamento rectificativo – Modificação Orçamental (Candidatura PDR2020 anúncio 002/RUDE/10216/2021);**

O documento foi aprovado com cinco votos a favor e quatro votos contra. Os deputados que votaram contra justificaram o seu voto, uma vez que o documento apresentado deveria ter sido previamente alterado para depois ser colocado a votação, ou então apresentado para votação em assembleia extraordinária.

### **1.6. Análise e apreciação do arranjo urbanístico do Terreno contíguo ao Cemitério;**

O Presidente da Junta apresentou o projeto do terreno contíguo ao cemitério.

### **1.7. Outros assuntos de interesse para a Freguesia.**

Sónia Bernardino questiona para quando o início do Centro Interpretativo da Cereja, sendo esclarecida que este ano não será possível estar aberto para a Feira da Cereja.

## **2. Período para intervenção do público sobre assuntos gerais de interesse para a Freguesia.**

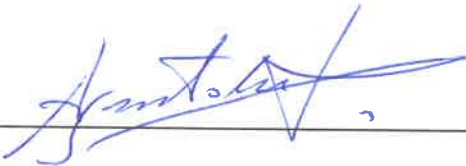
O Presidente da Assembleia convidou então o público a intervir, sendo que se manifestaram dois ferrenses presentes na sessão.

Nelson Rodrigues elabora um louvor ao projeto do Centro Interpretativo da Cereja, mas reconhece que dentro de pouco tempo ficará obsoleto, sugerindo a integração das várias freguesias do concelho para criação de um verdadeiro roteiro turístico; é também necessário pensar já na divulgação do projeto, envolvendo várias entidades públicas e privadas. O Presidente da Junta refere que irá ter em consideração.

Anabela Martins mostra a importância da pressão e insistência junto das entidades competentes para a resolução das situações da freguesia.

O Presidente da Junta presta os esclarecimentos às questões colocadas.

Pelas vinte e três horas e vinte minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual foi elaborada a presente ata em minuta, que vai ser assinada por mim, que a redigi na qualidade de 1.<sup>a</sup> Secretária, Filomena Campos Xavier, pelo 2.<sup>o</sup> Secretário, Paulo Manuel da Cunha Ribeiro, e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Augusto Fernando Godinho Macedo, tendo sido colocada à votação dos presentes esta ata em minuta, sendo aprovada por unanimidade com sete votos a favor.



---

Filomena Campos Xavier

---



---

Senhor Presidente da Junta de Freguesia

Em declarações públicas o Presidente da Câmara Municipal da Covilhã anunciou uma panóplia de obras, a realizar em todas as freguesias, resultantes do superavit de 11,7 ME e, entre outras, focou a Estrada 512 no Ourondo – Minas da Panasqueira, obras na estrada entre o Ourondinho e o Paúl, auditórios, protocolos de extensões de saúde e, no Ferro, a reabilitação do Parque das Oliveiras que tentam acabar há 10 anos e requalificação de ruas.

Não se ouviu falar da requalificação da Estrada Municipal 506 Ponte de Álvares – Poço Frio, nem da Estrada Municipal 506-1 entre a Ponte Pedrinha e Peraboa, que como todos nos recordamos foi uma promessa eleitoral.

A ausência de obra nesta via de comunicação fundamental, para todos quantos nela transitam diariamente, é, aos olhos do povo que o elegeu, demonstrativa da sua falta de influência e poder de reivindicação, junto do Município e dos eleitos para o órgão executivo municipal.

Demonstra que se o Sr Presidente não infletir a sua forma sem pensamento político de conduzir os destinos da freguesia, durante os cerca de 2 anos de mandato que ainda tem pela frente, contribuirá certamente, para mais 4 anos de marasmo.

Paulo Tourais

Assembleia de Freguesia do Ferro, 20 de Abril de 2023

## Intervenção política

Exmos senhores membros da Assembleia de Freguesia,

O Centro Interpretativo da Cereja, resultou do investimento de 198 mil euros, financiado a 60 por cento pelo Programa de Desenvolvimento Rural (Proder) e o restante por dinheiros públicos municipais, e foi pensado, projectado e construído, com o objetivo de desempenhar um papel determinante na prossecução de uma estratégia da Junta de Freguesia que presidi, de criação de melhores condições de atração e de acolhimento aos visitantes da Vila.

Procurou estruturar-se em torno de uma narrativa que permitisse apresentar ao visitante a razão pela qual o Ferro se destaca no mundo rural e na produção de cereja de altíssima qualidade.

Através de documentos, artefactos museológicos, imagens, sons e recursos multimédia, foi pensado para desenvolver um discurso que evidenciasse uma visão abrangente da produção deste fruto, também conhecido como Ouro Vermelho, e que tanto dinamiza economicamente a nossa freguesia.

Fazia parte na nossa visão de desenvolvimento e crescimento da Freguesia do Ferro.

Inicialmente gerido pela Junta de Freguesia, foi no mandato do Dr. Paulo Ribeiro, entregue a uma suposta associação, criada em "cima do joelho" sem vocação ou conhecimento para gerir aquele equipamento tecnológico, estando o desastroso resultado dessa decisão política à vista de todos – o Centro está fechado e segundo o Sr Presidente disse nesta Assembleia a necessitar de praticamente a renovação de todo o software e hardware, o que custará certamente muito dinheiro.

Relembro que do chorrilho de promessas eleitorais não cumpridas da atual Junta e Assembleia, havia uma que era a "Dinamização do CIC, em parceria com os agricultores". Já passou 1 ano e sete meses do vosso mandato e a cada Assembleia, vem o Presidente Gilberto, dizer-nos que é desta que reabre o Centro, revelando a sua incapacidade para devolver este equipamento à freguesia e à função para que foi criado:

Atrair visitantes à Vila, ajudando assim, a dinamizar a economia local, e mais uma vez, este ano de 2023, estando nós a 15 dias de começar mais uma campanha de cereja, o Centro continua fechado, e a vossa incapacidade política para gerir a coisa pública continua à vista de todos os ferrenses.

Termino esta minha exposição, solicitando-lhe Sr. Presidente Gilberto Melfe, que esclareça de forma cabal os deputados desta Assembleia, e os cidadãos aqui presentes sobre o que se passa com o Centro Interpretativo da Cereja, quanto custa a sua recuperação e quando prevê abrir o Centro aos visitantes.

Tenho dito.

Paulo Tourais

20/04/2023

Intervenção política.

Assembleia de Freguesia – Vila do Ferro

Exmo. Sr. Presidente,

Na passada assembleia anunciou o início da reabilitação da Rua das Quintãs, rua que como tantas outras na nossa freguesia têm sido negligenciadas pelos sucessivos executivos. Na referida Rua das Quintãs até a data ainda não nos foi possível ver nenhuma intervenção. Agradecemos, Sr. Presidente, que nos confirme as datas de início e de fim da intervenção, quais serão exatamente as obras destinadas à reabilitação da rua. Gostaríamos também de questionar qual intervenção será proposta em outras ruas da freguesia igualmente descuradas?

Ainda, Sr. Presidente, a época de incêndios como infelizmente se verifica começou prematuramente este ano. O ano passado a nossa freguesia foi fustigada por um temível incêndio que destruiu uma área considerável do nosso património natural. A requalificação dos caminhos florestais é imprescindível de forma a prevenir um novo episódio com consequências terríveis para todos e permitir a intervenção eficaz dos meios de combate. Desta forma, solicitamos, Sr. Presidente que informe a assembleia quais medidas empreendeu para proteger o património da freguesia, as suas atividades económicas assim como as pessoas e os seus bens?

Mais, o Sr. Presidente anunciou obras na escola básica do Jardim para a construção da cantina e a cobertura do pátio. Até a data, mais uma vez, nenhuma intervenção foi verificada. Atualmente temos cerca de 40 crianças confinadas numa sala de aula durante o período de almoço para usufruírem da sua refeição, num ambiente acanhado e ruidoso, onde é difícil as crianças descontrair depois de uma manhã completa de aula. Por outro lado, nos dias de mau tempo, nos recreios os alunos devem escolher entre brincar a chuva ou ficar apertados no pequeno pátio igualmente com pouca proteção das intempéries. O Sr. Presidente declarou por várias vezes que o bem-estar das crianças da nossa freguesia é uma das suas prioridades, no entanto, a escola continua sem cantina e sem cobertura. Sr. Presidente, agradecemos que informe quando é que vai cumprir a sua palavra e permitir que a nossas crianças tenham a satisfação de poder usufruir de uma refeição em condições adequadas e beneficiar plenamente dos recreios independentemente da meteorologia?

Tenho dito.

  
Sónia Bernardino

20 de Abril de 2023



## Intervenção Política na Assembleia de Freguesia do Ferro

Exmo. Sr. Presidente,

Temos assistido nestas Assembleias de Freguesia, às promessas de instalação de um Multibanco na Vila.

Somos a maior freguesia rural do concelho da Covilhã e mantêm-nos como uma Vila sem Multibanco e sem a disponibilização de dinheiro físico, está a prejudicar não só a economia local, mas principalmente a prejudicar a vida dos ferrenses, pois como sabe, temos uma população envelhecida e menos capaz de utilizar os meios de pagamento digitais.

No fundo Sr. Presidente, apenas está a ajudar o desenvolvimento das freguesias vizinhas, nomeadamente a aldeia de Peraboa, que com muito menos população mantém o Multibanco operacional.

Na Assembleia de Setembro de 2022, comunicou que já tinha propostas de 3 bancos e que o Multibanco seria colocado na freguesia, em breve.

Passado mais de 6 meses ainda não temos o serviço na nossa freguesia, nem tão pouco obras que anunciam a sua instalação, continuando a fazer as pessoas deslocarem-se à aldeia mais próxima ou até mesmo à cidade da Covilhã.

Posto isto, gostaria de saber qual o ponto de situação da instalação da caixa Multibanco.

Sr. Presidente,

Relativamente imóvel junto à Igreja, assistimos durante anos, a um jogo de empurra entre a Junta de Freguesia e o Município da Covilhã.

Toda a população sofreu com o encerramento da Rua, e de repente um grupo de particulares, chegou e demoliu o edifício.

Informou também na assembleia de Setembro de 2022 que tinha pedido esclarecimentos ao Município da Covilhã. O que nos pode comunicar relativamente a este assunto? Como aconteceu este processo?

Sr. Presidente,

No que respeita ao Parque das Oliveiras, o mesmo continua parado e com aspeto de abandono, estando neste momento cheio de erva, quando na verdade deveria de ser um Parque de lazer e desfrutar da natureza.

Parque este, que já vem do executivo anterior, e que tem sido negligenciado até ao momento. Já passou 1 ano e sete meses desde que tomou posse e o Parque continua sem obras. Para quando a sua conclusão?

Tenho dito.

Sara Martins



20/04/2023



# Voto de protesto

Aos 20 dias de Abril de 2023, a bancada dos Membros da Assembleia de Freguesia do Ferro – Sempre pelo Ferro – PS, vêm lavrar o seguinte protesto:

1. A convocatória para esta Assembleia está ferida de irregularidade, uma vez que não cumpre o art.51 do Regime Juridico das Autarquias Locais, nem pasme-se, o art 24 do Regimento da Assembleia de Freguesia do Ferro, que os senhores aqui fizeram aprovar, pois não tem o Período Antes da Ordem do Dia.

O Artº 51 do RJAL diz-nos que em cada sessão ou reunião ordinária dos órgãos das autarquias locais é fixado um período de antes da ordem do dia, com a duração máxima de 60 minutos, para tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico, e a sua ausência configura uma anulabilidade, sendo que os actos decididos por esta Assembleia serão nulos com base no art 161, nº1 do Código do Procedimento Administrativo.

2. É eticamente reprovável, e em ultima análise juridicamente complicado, que o Órgão Assembleia de Freguesia do Ferro, tenha como via oficial de comunicação, o e-mail particular do seu Presidente – macedo1234@gmail.com

Como é público e por todos sobejamento conhecido, nos dias de hoje, os órgãos politicos estão permanentemente sob escurtinio, quer dos cidadãos quer dos órgãos de polícia, e o desconhecimento ou ignorância não serve de atenuante às atuações à margem da Lei.

Èticamente injustificável, porque os órgãos autárquicos que temporariamente representamos, irão permanecer para além da nossa existência e a informação não termina com o fim do seu mandato, mas terá de estar acessível aos vindouros e juridicamente condenável pois, poderá configurar desencaminhamento de informação pública, trazendo consequências graves a quem o pratica.

Quem está temporariamente no comando dos órgãos autarquicos, deve ter um cuidado acrescido, na forma como os conduz, sob pena de sofrer as consequências da condução leviana e irregular.

3. Assim Sr. Presidente, solicitamos que coloque a votação da Assembleia de Freguesia a permissão para alterar a convocatória e nela incluir o Período Antes da Ordem do Dia, pois caso assim não proceda, protestaremos a esta sessão do Órgão, considerando-a, devendo proceder à convocatória de nova sessão, gantindo o cumprimento das devidas formalidades administrativas, exigidas por Lei.



## **MOÇÃO CONTRA A INSTALAÇÃO DE LINHAS DE ALTA E MUITO ALTA TENSÃO NA FREGUESIA DO FERRO**

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia do Ferro,

Senhores Deputados da Assembleia de Freguesia do Ferro,

A electricidade é uma das principais bases do modo de vida dos países desenvolvidos, sendo hoje uma fonte de energia vital, não só para a indústria como também para a vida doméstica.

O seu transporte e a sua distribuição para utilização pelos consumidores, criam nos dias de hoje problemas ambientais e de qualidade de vida, muito graves.

A nossa Freguesia tem sediada a Subestação Elétrica do Ferro, equipamento instalado nos idos anos 90, e que durante anos fez com que 5 ou 6 linhas de Muito Alta Tensão cruzassem as nossas casas e propriedades, sujeitando-nos à exposição prolongada dos Campos Electromagnéticos (CEM) por elas gerados.

Muitos estudos têm sido efectuados, sendo fácil encontrar aqueles que defendem que a exposição prolongada faz mal e aqueles, sobretudo os encomendados pela REN e EDP, que defendem o contrário.

Dos que defendem que a exposição prolongada faz mal, destacamos a Direcção Geral da Saúde, autoridade de saúde máxima em Portugal, que apresenta dois estudos no seu sítio eletrónico [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt), um sobre a Exposição da População aos Campos Electromagnéticos e outro sobre Sistemas de Comunicações Móveis - Efeitos na Saúde Humana e, sem querermos ser alarmistas, destacamos este parágrafo:

“É considerado como possível que uma intensa exposição aos CEMs nas habitações possa aumentar ligeiramente o risco de leucemia infantil, e que esta exposição nos locais de trabalho possa aumentar ligeiramente os riscos de leucemia e tumores cerebrais em adultos.”.

Mas se quisermos desconsiderar os malefícios que a exposição prolongada aos campos eletromagnéticos emitidos pelas linhas de muito alta tensão provocam, temos o problema da desvalorização da propriedade.

Com o aumento indiscriminado dos parques solares e eólicos na região, como são exemplo os dois mais recentes de muitos a instalar, o mega parque solar de Penamacor, com a construção de Linha Elétrica Aérea a 220 kV que interliga a subestação de Nave da Mata, localizada no concelho de Penamacor, à subestação de Ferro, e a Central Solar Fotovoltaica de Boidobra, em análise pública e que implica a construção de Linha Aérea a 60 KV a ligar à Subestação do Ferro, mais linhas cruzarão a Freguesia e, sabemos de forma oficiosa, que a Subestação do Ferro está longe de esgotar a sua capacidade, conseguindo acolher pelo menos mais 6 Linhas de Muito Alta Tensão.

Todo o cidadão que resida na Freguesia do Ferro, que tenha aqui a sua habitação ou propriedade, está sujeito à brutal desvalorização financeira da mesma, colocando-os assim como cidadãos de 2ª ou 3ª, face aos outros portugueses que não vivem sob a sombra das linhas de muito alta tensão, mas que desfrutam do conforto da eletricidade.

Entendemos portanto que urge travar esta proliferação desordenada de linhas de MAT, que já hoje ensombram a nossa bonita freguesia, e deverá ser exigido às entidades competentes o fim da instalação de mais linhas, dirigindo-as para outra sub estação ou região, ou encontrando outras soluções como o enterramento das linhas.

A população residente no Ferro exige medidas urgentes de minimização deste problema e solicita que este documento seja colocado à votação nesta Assembleia e seja enviado às autoridades locais e nacionais, como a Câmara Municipal da Covilhã, Presidência da República, Governo de Portugal, Ministério da Saúde, Ministério do Ambiente e da Ação Climática, Ministério das Infraestruturas, entre outros, E-Redes, Edp e REN e outras tidas por convenientes.

A Freguesia do Ferro não pode continuar a ser destruída económica e ambientalmente, devendo continuar a ser um local aprazível para viver.

Temos dito.

Assembleia de Freguesia do Ferro, 20 de abril de 2023